CANPAT 2021 Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do

Trabalho





SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO UM VALOR PARA O BRASIL

- **≠ QUALIDADE DE VIDA para os trabalhadores**
- **COMPETITIVIDADE** para as empresas
- → VALOR para a sociedade

#chegadeacidentes #canpat2021 #sstmaisvalor

Perspectivas da nova NR-17

JOSÉ MARÇAL JACKSON FILHO
Pesquisador Titular
FUNDACENTRO/PR
17/novembro/21





Plano da apresentação



- 1. Para que servem as normas
- 2. Alguns aspectos sobre a Ergonomia
- 3. Avanços e limites da NR 17 de 1990
- 4. Perspectivas abertas pela nova NR 17
- 5. Comentários finais



Fixar obrigações e definir ação fiscal

Influência simbólica

Provocar a inovação

Contribuição da norma

Regular a concorrência

Promover o desenvolvimento da comunidade profissional e de serviços



Questões fundamentais sobre aplicação / uso das normas

Quem aplica?

Como aplica?

O que se aplica?

Para que aplica?



"A ergonomia estuda a atividade de trabalho a fim de contribuir para a concepção de meios de trabalho adaptados às características fisiológicas e psicológicas dos seres humanos, com critérios de saúde e de eficácia econômica."

Daniellou (1986)

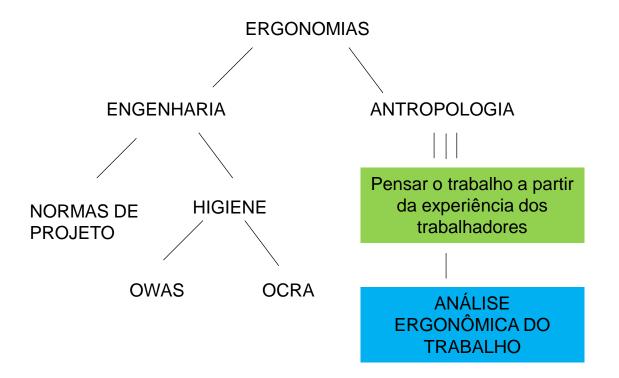


Conhecimentos sobre o funcionamento do homem

<u>ERGONOMIA</u>

Metodologia de descrição do trabalho: Análise Ergonômica do Trabalho







Sobre o PROJETO da Ergonomia

- Influenciar o projeto das situações de trabalho para que sejam adaptadas aos trabalhadores e a suas atividades
- Aumentar a margem de ação dos atores para garantir segurança e eficiência

Análise Ergonômica do Trabalho

Questões



Análise da demanda Conhecimento Explorando o funcionament Análise da atividade problema

Entrevistas

Dados de funcionamento, população

Observações, entrevistas

Observações sistemáticas

PARTICIPAÇÃO

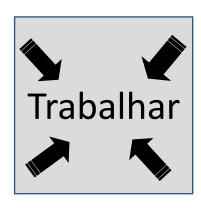
Diagnóstic

Intensificação do trabalho



PODER AGIR

PODER SENTIR



PODER PENSAR

PODER DEBATER

Modificado a partir de Daniellou (1999)

Modelo Operante Patologia Organizacional (Daniellou)



Direção das unidades

Síndrome geral de impotência

Hierarquia Intermediária

Trabalhadoras(es)

Desenho do trabalho



PODER AGIR

PODER SENTIR

Trabalhar

PODER PENSAR

PODER DEBATER

Daniellou (1999)



Redesenho dos postos

Métodos e tecnologias de Produção

Prevenção/intervenção articulada a fim de garantir margem de ação e suporte social

Gestão e organização do trabalho

Práticas de recursos humanos

Avanços da NR 17 (1990)



- Desenvolvimento da profissão no Brasil e Institucionalização no Ministério do trabalho
 - Comissão Nacional de Ergonomia
- Difusão da AET no Brasil: da noção de risco a de atividade de trabalho
- Fator organizacional: pausas como medida de prevenção
- Ação no setor de serviços
- Anexos e NR-36
- Situações de inovação: projetos de navio plataforma

Métodos de avaliação ergonômica

Guide

A classification of methods for assessing and/ or preventing the risks of musculoskeletal disorders

Jacques Malchaire,

Catholic University of Louvain

In association with Roland Gauthy.

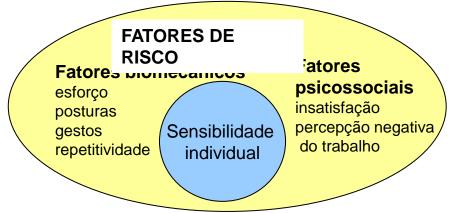
European Trade Union Institute

Alain Piette,

Department of Employment and Labour, Belgium

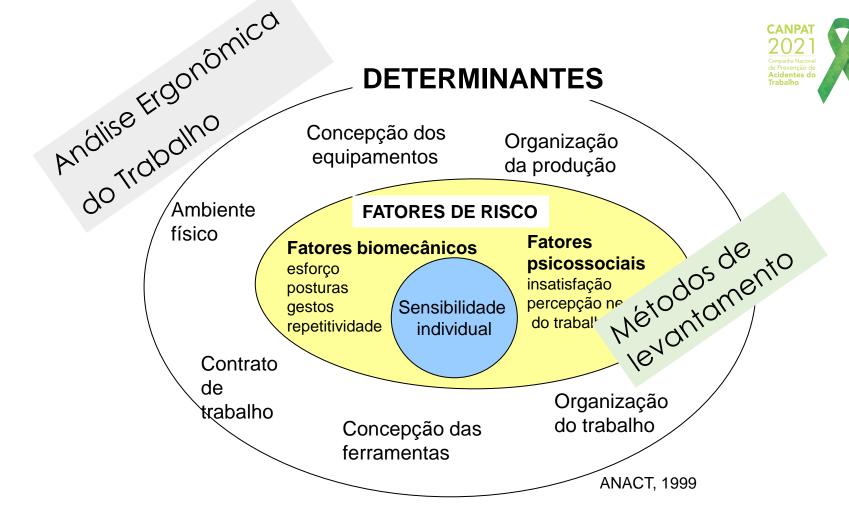
Fabio Strambi,

Siena Local Health Unit



ANACT, 1999





DETERMINANTES



<u>Físicos</u>





Exposição

Prevenção

Atividade

Estratégias



Limites da NR 17 (1990)

- Limites dessa análise: história e contexto da época
- Processamento de dados digitadores
- Voltada principalmente à prevenção das LER
- Na época, aspectos da subjetividade, cognitivos e sociais foram, em parte, considerados
 - Compensada nos anexos e NR-36
- Aplicação limitada e, por vezes, contrariando o princípio da norma (proteção das empresas) e conceitos da ergonomia

Perspectivas abertas pela NR 17 (1990)



- Inserir dois níveis de intervenção e análise ergonômicas (reconhecimento de práticas)
- Tratar não apenas das LER/DORT, mas de problemas de saúde mental e investigação de acidentes
- Desenhada de modo à favorecer sua inserção nos programas de gerenciamento, sem perder sua identidade
- Contribuição nos diversos aspectos para o desenho das situações de trabalho



Fixar obrigações e definir ação fiscal

Influência simbólica

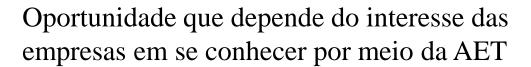
Provocar a inovação

Contribuição da norma

Regular a concorrência

Oportunidade para mudar

Promover o desenvolvimento da comunidade profissional e de serviços



Tendo incorporado todas as dimensões da atividade.

Implementação de modos de intervenção que envolvam diferentes profissionais, setores das empresas e a participação ativa dos trabalhadores

A normatização, devido a sua influência simbólica, pode servir de referência.



Ilustração: anexo 1 da NR 17



4. A organização do trabalho

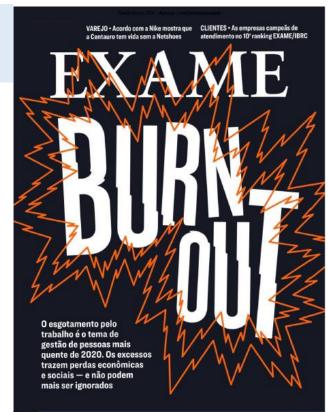
- 4.1. A disposição física e o número de checkouts em atividade (abertos) e de operadores devem ser compatíveis com o fluxo de clientes, de modo a adequar o ritmo de trabalho às características psicofisiológicas de cada operador, por meio da adoção de pelo menos um dos seguintes itens, cuja escolha fíca a critério da empresa:
- a) pessoas para apoio ou substituição, quando necessário;
- filas únicas por grupos de checkouts;

Loja adotou fila única para todos os caixas, além de embaladores: medidas que contribuem sobremaneira para a prevenção de LER/DORT

Trata-se também de uma necessidade... Pois as LER/DORT não são o único problema!



Edição 1203 – 19/02/2020 Ano 54 - no. 03



"A única solução é um redesenho do modelo de trabalho"

Autor do livro Morrendo por um Salário aponta insegurança dos empregos como principal fator para gerar crises de burnout

MURILO BOMFIM

Em 2022, a 11ª edição da Classificação Internacional de Doenças passa a valer - e inclui a síndrome de burnout como um problema ligado ao emprego e... ao desemprego. As tensões relacionadas à possibilidade de ficar sem trabalho ago um dos temas tratados no livro Morrendo por um Salário, lançado por Jeffrey Pfeffer em 2018. Professor de comportamento organizacional da Escola de Negócios da Universidade de Stanford, Pfeffer é radical ao dizer que a única saída eficaz para conter o avanço dos casos de burnout é um redesenho do modelo de trabalho atualmente em vigor. Ele falou a EXAME por telefone. Veja os melhores trechos da entrevista.

Existem casos de burnout no passado



com frecioneera e terceirizados que vivem a insegurança de não saber quando terão o próximo trabalho.

Que aspectos do ambiente corporativo são motores da síndrome de burnout?

A saúde do empregado geralmente é afetada por uma série de decisões tomadas pelo empregador. Além da possibilidade de demissão, omprosas, como dar benefícios relacionados a psicoterapia e atividade física, parecem não ser suficientes.

As pessoas podem até aderir a essas saídas, mas a única solução eficaz para preservar a saúde das pessoas é um redesenho do modelo de trabalho para criar ambientes profissionais saudáveis, que promovam a sustentabilidade humana.





Social

Expandir as dimensões da atividade Subjetiva

Cognitiva

Fisiológica

Perspectivas da a nova NR-17



Muito obrigado a todos e todas!

José Marçal Jackson Filho Jose.jackson@fundacentro.gov.br novembro/21